



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE BEJA
ESCOLA SEDE: ESCOLA SECUNDÁRIA D. MANUEL I, BEJA

PLANO **DE** **ACÇÕES DE MELHORIA**

Objetivo

O Plano de Ação de Melhoria (PAM) constitui um conjunto de procedimentos intencionais, planificados, de forma a consolidar os pontos fortes do Agrupamento e a promover a melhoria do que foi considerado menos bem.

O documento apresentado consubstancia os alicerces que suportam as ações de melhoria propostas para o Agrupamento nº 2 de Beja, no período 2015-2018.

1 Introdução

O plano de ações de melhoria (PAM) que ora se apresenta, baseia-se em evidências e dados recolhidos no próprio Agrupamento. Incorpora ações de melhoria identificadas no diagnóstico com base no modelo CAF, verificadas no Observatório (da Qualidade ou de Satisfação), resultantes das recomendações da Equipa de Autoavaliação e outras fontes de diagnóstico internas.

O PAM a implementar é determinado pelas ações de melhoria selecionadas pela Equipa de Autoavaliação. Este deve conduzir diretamente à resposta, face às solicitações da Avaliação Externa e ao plano de ações para melhorar o desempenho do Agrupamento.

Os resultados da autoavaliação e das ações de melhoria serão apresentados à comunidade educativa, com as equipas que responsáveis pela sua consecução (que elaborarão um plano de implementação das AM (ações de melhoria) identificadas, de acordo com um planeamento). Cada AM terá assim uma equipa responsável pela sua implementação, e essa equipa é coordenada por uma pessoa, o Coordenador da Ação.

O PAM é um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constam do plano representam atividades fundamentais para o bom desempenho dos colaboradores e da própria organização, bem como para a satisfação das partes interessadas. Estas ações, no seu conjunto, representam aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria da prestação de serviço educativo, assim como mostrar à organização que o esforço que lhes foi solicitado ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados concretos.

2 Estrutura do PAM

O relatório de autoavaliação tem como objetivo apoiar a Diretora do Agrupamento na implementação de um conjunto de ações que permitam melhorar o desempenho organizacional, através da definição de um Plano de Ações de Melhoria, contribuindo assim para uma maior qualidade, eficiência e eficácia da escola.

Os Pontos que foram considerados como Fortes devem também ser objeto de acompanhamento, de modo a reforçar a vantagem competitiva e sustentabilidade dos esforços já realizados. Os Aspetos a Melhorar são analisados pela equipa de autoavaliação e de seguida são hierarquizados como ações de melhoria.

O PAM é integrado no planeamento estratégico da escola (Projeto Educativo e Projeto de Intervenção), sendo fundamental a sua divulgação e efetiva implementação.

Vejamos a estrutura do PAM:

Tabela 1 – Estrutura do documento “Plano de Ações de Melhoria”

Capítulo	Descrição
Identificação da Escola	Designação e Contactos da Organização Nome e contactos do Coordenador da EAA (Equipa de AutoAvaliação) Período da Auto-avaliação (diagnóstico CAF)
Áreas de Melhoria	Lista de aspetos a melhorar agregadas por áreas
Identificação das AM	Lista de ações de melhoria relevantes
Matriz de priorização das AM	Critérios de priorização das ações de melhoria e tabela de ranking
Visão global do PAM	Quadro geral que permite visualizar todo o PAM (cronograma)
Fichas da AM	Fichas para cada ação de melhoria (planeamento)

3 Plano de Ações de Melhoria

3.1 Identificação da Escola

Tabela 2 – Elementos da escola

Elementos da Escola	Descrição
Designação da Organização	Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja
Nome do Coordenador da EAA	Ana Florbela Mamede
Contacto do Coordenador	anaflorbelamamede@hotmail.com
Período da Autoavaliação (diagnóstico CAF)	2014-2015

3.2 Identificação das Ações de Melhoria

No preenchimento da tabela seguinte, os procedimentos adotados são os seguintes:

- **Aspetos a Melhorar:** elencar os aspetos a melhorar decorrentes do relatório de autoavaliação CAF (e de outros documentos, como por exemplo os relatórios da avaliação externa);
- **Áreas de Melhoria:** agregar os aspetos a melhorar em áreas de melhoria abrangentes e relevantes, ou seja, juntar todos os aspetos a melhorar comuns numa mesma área;
- **Ações de Melhoria:** formular as ações de melhoria, garantindo que cada área de melhoria esteja associada a uma ação.

Tabela 3 – Identificação das Ações de Melhoria

Aspetos a Melhorar	Área de Melhoria	Ações de Melhoria
Melhorar os resultados académicos internos Melhorar os resultados académicos externos	Resultados	AM-01 Resultados na disciplina de Física e Química A do 11º ano. AM-02 Resultados na disciplina de Biologia e Geologia do 11º ano. AM-03 Resultados na disciplina de Economia
Reforçar estratégias de comunicação, no sentido da partilha de boas práticas e numa lógica de trabalho colaborativo.	Supervisão Pedagógica	AM-04 Partilha de Práticas Pedagógicas
Promover a participação de todos, valorizando o conhecimento individual para a construção de um bem comum: social, cultural, científico e pedagógico.	Articulação curricular	AM-05 Articulação horizontal e vertical
Definir uma estratégia concertada de melhoria da relação entre PND Prevenir o abandono escolar e a indisciplina	Relações interpessoais	AM-06 Relações entre PND AM-07 Disciplina/Indisciplina nos espaços exteriores

3.3 Matriz de priorização das Ações de Melhoria

3.3.1 Enquadramento Estratégico das Ações de Melhoria

O Plano de Ação de Melhorias foi elaborado com base no Projeto Educativo (PE), no Projeto de Intervenção da Direção (PI) e no Relatório da Avaliação Externa (IGE).

Assim foram tidos em conta os seguintes aspetos:

- O Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja pretende ser reconhecido como uma organização pública de referência e de excelência, pela qualidade ao nível do ensino e formação ministradas, pelo desenvolvimento de práticas educativas inovadoras e inclusivas, pela qualidade na formação de cidadãos responsáveis e empreendedores com repercussões ao nível do desenvolvimento do concelho e pelo seu reconhecimento europeu e além europeu. O Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja pretende distinguir-se sobretudo pela educação pelos valores para os valores
- O reconhecimento do Agrupamento como centro privilegiado de instrução deve sustentar-se na formação para a cidadania e nos seguintes valores: Qualidade - Participação - Satisfação – Cidadania – Equidade – Exigência – Cooperação – Inclusão – Solidariedade.
- Os relatórios de autoavaliação da Escola Secundária D. Manuel I, o relatório de avaliação externa da Escola Mário Beirão e o projeto de intervenção da diretora determinaram o alicerce do Projeto Educativo do Agrupamento nº 2 de Beja em três eixos de intervenção prioritária que orientam a missão educativa nos próximos três anos:

E1 – MELHORAR O SUCESSO EDUCATIVO E A QUALIDADE DE SERVIÇO PRESTADO

- O1-Melhorar os resultados académicos internos
- O2-Melhorar os resultados académicos externos
- O3 - Melhorar a qualidade do ensino e das aprendizagens
- O4- Prevenir o abandono escolar e a indisciplina

E2 – PROMOVER UMA CULTURA DE AGRUPAMENTO

O5 - Reforçar estratégias de comunicação, no sentido da partilha de boas práticas e numa lógica de trabalho colaborativo.

O6 - Promover a participação de todos, valorizando o conhecimento individual para a construção de um bem comum: social, cultural, científico e pedagógico.

O7 – Desenvolver a cultura inclusiva e a igualdade de oportunidades, dentro da comunidade educativa.

E3 – OTIMIZAR DINÂMICAS DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

O8 - Fomentar as práticas de autoavaliação nas estruturas de orientação educativa e nos órgãos de gestão do agrupamento - planos de melhoria contínuos

3.3.2 Tabela de priorização das Ações de Melhoria

Uma das formas de priorizar as AM consiste em combinar três critérios: impacto, capacidade e satisfação. Deste modo, as ações de melhoria são priorizadas de acordo com a capacidade da escola em as implementar num determinado período de tempo, bem como na capacidade de mobilizar os recursos necessários, tendo sempre em conta o impacto que cada ação de melhoria irá ter no desempenho da escola e o que poderá contribuir para a melhoria da satisfação da comunidade escolar.

Tabela 4 – Pontuação a usar na priorização das AM

Níveis a usar para pontuar cada AM	Nível Baixo (0 pontos)	Nível Médio (3 pontos)	Nível Elevado (5 pontos)
Impacto	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho	Terá um impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicadores de desempenho	Terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicadores de desempenho
Capacidade	Improvável de ser implementada no curto prazo; requer um número significativo de recursos que a organização não possui	É possível implementar no curto prazo; requer um número razoável de recursos	Pode ser implementada no curto prazo; requer recursos que a organização possui ou irá possuir a curto prazo
Satisfação	Improvável impacto na satisfação da comunidade escolar	A ação tem impacto indireto na melhoria da satisfação da comunidade escolar	A ação tem impacto direto na satisfação da comunidade escolar

No quadro seguinte estabelecem-se as prioridades das AM, de acordo com os critérios estabelecidos:

Tabela 5 – Priorização das Ações de Melhoria

Ação de Melhoria (identificadas na Tabela 3)	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a x b x c)	Prioridade
AM-01 Resultados na disciplina de Física e Química A do 11º ano.	5	5	5	125	1
AM-02 Resultados na disciplina de Biologia e Geologia do 11º ano.	5	5	5	125	1
AM-03 Resultados na disciplina de Economia	5	5	5	125	1
AM-04 Partilha de Práticas Pedagógicas	5	5	5	125	1
AM-05 Articulação horizontal e vertical	5	5	5	125	1
AM-06 Relações entre PND	5	5	5	125	1
AM-07 Disciplina/Indisciplina nos espaços exteriores	5	5	5	125	1

3.4 Visão global do PAM

Tabela 6 – Cronograma do PAM

Prioridade	Ações de Melhoria (AM)	Responsável pelo Projeto	Data prevista para conclusão	Cronograma temporal da atividade												Estado
				2015/2016				2016/2017				2017/2018				
				S-N	D-F	M-J	J-A	S-N	D-F	M-J	J-A	S-N	D-F	M-J	J-A	
1	AM-01 Resultados na disciplina de Física e Química A do 11º ano.	Delegada de Grupo	Agosto 2018													
1	AM-02 Resultados na disciplina de Biologia e Geologia do 11º ano.	Delegada de Grupo	Agosto 2018													
1	AM-03 Resultados na disciplina de Economia	Delegada de Grupo	Agosto 2018													
1	AM-04 Partilha de Práticas Pedagógicas	Diretora	Agosto 2018													
1	AM-05 Articulação horizontal e vertical	Prof Dulce Lúcio	Agosto 2018													
1	AM-06 Relações entre PND	Subdiretor	Agosto 2018													
1	AM-07 Disciplina/Indisciplina nos espaços exteriores	Prof Carlos Fachada	Agosto 2018													

Legenda:

Vermelho= Ação de Melhoria Não Implementada

Amarelo = Ação de Melhoria por iniciar ou em planeamento estratégico

Laranja = Ação de Melhoria em desenvolvimento

Verde = Ação de melhoria concluída ou finalizada

3.5 Fichas da Ação de Melhoria

A tabela seguinte descreve os campos exigidos para cada AM:

Tabela 7 – Descrição da Ficha da Ação de Melhoria

Título	Descrição
Designação da Ação de Melhoria	Título da Ação de Melhoria
Coordenador da Ação	Pessoa responsável pela ação
Equipa operacional	As pessoas identificadas para desenvolver e implementar a ação
Área de Intervenção	Área de Melhoria identificada
Estado Atual em	Data de revisão da AM
Eixo(s) do PE	Eixo(s) do PE que justifica a ação
Objetivo (s) da ação de melhoria	O que se pretende efetivamente obter com a aplicação da AM
Atividades a realizar	Descrição da forma como a AM será implementada, indicando as ações/atividades a realizar neste âmbito
Resultado (s) a alcançar	As metas e indicadores de medida utilizados para a implementação da AM
Fatores críticos de sucesso	As condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos
Constrangimentos	O que pode influenciar negativamente a concretização dos objetivos estabelecidos
Datas de início e conclusão	Datas em que a implementação da AM se deve iniciar e deve estar totalmente concluída
Recursos humanos envolvidos	As pessoas necessárias para implementação da AM
Custos estimados	Os custos envolvidos na implementação da AM
Revisão e avaliação da ação	Os mecanismos/suportes ³ e as datas para a monitorização do progresso da AM de forma a assegurar a implementação da ação de acordo com o previsto e, se necessário, efetuar correções

Ação 01 – Resultados na disciplina de Física e Química A do 11º ano.			
Eixo 1 do Projeto Educativo : Melhorar o sucesso educativo e a qualidade do serviço prestado			
Área de intervenção: RESULTADOS			
Objetivo: Melhorar os resultados escolares na disciplina de Física e Química A do 11º ano do Curso científico-humanístico de Ciências e Tecnologias			
Coordenador: Delegada de grupo disciplinar			
Equipa operacional: Professores do Grupo de Recrutamento 510			
Atividades previstas	Realizadas		
	Não	Sim	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> Realizar jornadas pedagógicas . <p>As jornadas pedagógicas consubstanciam ações de formação de curta duração, cada uma de 3h.</p> <p>Cada ação é um Workshop cujos tema é relevante para o sucesso escolar, nomeadamente:</p> <ol style="list-style-type: none"> Avaliação das aprendizagens. Comunicação na sala de aula. Autoridade e disciplina. Observação de aulas. 	X		<p>A realizar no final de cada Workshop:</p> <ul style="list-style-type: none"> Número de participantes em cada sessão; Questionários de satisfação dos participantes em cada Workshop
<ul style="list-style-type: none"> Intensificar a partilha de materiais/ficheiros entre docentes que lecionam o mesmo ano de escolaridade Continuar a marcação de testes de avaliação global, das componentes de Física e Química, em simultâneo para todas as turmas de 10º e 11º anos de escolaridade. Intensificar a marcação de questões de aula, tornando a avaliação das aprendizagens cada vez mais parte integrante do processo ensinar/aprender. <p>NOTA: no caso das atividades, se entenderem por bem fazer uma maior sistematização dos resultados, penso que será positivo serem um pouco mais exaustivos na descrição das mesmas. Nos dois casos seguintes (3. e 4. poderia ser interessante especificar os moldes de organização das ofertas, por exemplo)</p>		X	<p>Reflexão do grupo disciplinar em reunião de grupo.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Manter a oferta do apoio aos exames à disciplina. <p>No início de cada ano letivo, os horários semanais dos alunos já incluem os tempos letivos de apoio aos exames, designados por “GAE” (Gabinete de apoio aos exames) . Os alunos e encarregados de educação assumem, perante a escola, o compromisso da frequência das sessões de apoio.</p>	X		<p>A fazer no final de cada período : ssiduidade dosalunos em cada sessão de GAE</p> <p>A fazer na última sessão do ano letivo: Questionários de satisfação dos alunos</p>
<ul style="list-style-type: none"> Manter a oferta de apoio pedagógico <p>No final de cada ano letivo e/ou após as reuniões intercalares do primeiro período e/ou em qualquer outro tempo que o conselho de turma considere pertinete, os alunos são propostos para a poio pedagógico acrescido. A proposta pode resultar de dificuldades diagnosticadas na</p>			<p>A fazer no final de cada período : ssiduidade dosalunos em cada sessão de GAE</p>

aprendizagem ou de necessidade de desenvolvimento do currículo.				A fazer na última sessão do ano letivo: Questionários de satisfação dos alunos	
Data de início Setembro 2015			Data de conclusão Agosto 2018		
Estado atual em:		Vermelho	Amarelo	Laranja	Verde
Dezembro 2015				X	
(escrever a data de monitorização da ação)		(assinalar com uma cruz o estado de desenvolvimento da ação)			
Fatores críticos de sucesso			Constrangimentos		
<ul style="list-style-type: none"> Boa capacidade de resposta às necessidades quotidianas da comunidade Quadro de pessoal docente estável Bom ambiente de trabalho 			<ul style="list-style-type: none"> Incompatibilidade de horários Resistência à mudança 		
Recursos Humanos envolvidos			Professores do Grupo 510 de 10º e 11ºano		
Resultados a alcançar/ Metas a atingir (enquadradas no Projeto Educativo)					
<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a percentagem de alunos admitidos a exame, nas disciplinas da formação geral e específica sujeitas a exame nacional. Atingir em todos os exames do ensino secundário uma classificação média, no mínimo igual à média nacional. Atingir, nos exames nacionais nas disciplinas sujeitas a exame, uma percentagem de positivas mínima de 50%. Conseguir, no ensino secundário, um desvio médio entre as classificações internas e as dos exames ≤ 2, a todas as disciplinas sujeitas a exame. 					
Indicadores de medida					
Pautas de avaliação sumativa interna; pautas de resultados de exame; atas de conselho de turma e grupo disciplinar.					

Referenciais (Ponto de Partida)	Ano letivo 14/15	Ano letivo 15/16
• Percentagem de alunos admitidos a exame.		
• Média atingida no exame nacional, na 1ª fase.		
• Média atingida no exame nacional, na 2ª fase.		
• Percentagem de alunos que atingem positiva no exame.		
• Desvio médio entre as classificações internas e as classificações de exame (desvio CI-CE)		
Revisão e avaliação		
<p>Por período letivo e no final de cada ano</p> <p>NOTA: As avaliações intercalares devem dar origem a uma monitorização desta ação de melhoria (para aferir as estratégias a alterar), por exemplo no 2º período – para manter o pressuposto de ainda termos tempo de alterar alguma questão/estratégia até ao final do ano letivo e que conduza à melhoria dos resultados.</p>		

Ação 02 – Resultados na disciplina de Biologia e Geologia do 11º ano.			
Eixo 1 do Projeto Educativo : Melhorar o sucesso educativo e a qualidade do serviço prestado			
Área de intervenção: RESULTADOS			
Objetivo: Melhorar os resultados escolares na disciplina de Biologia e Geologia do 11º ano do Curso científico-humanístico de Ciências e Tecnologias			
Coordenador: Delegada de grupo disciplinar			
Equipa operacional: Professores do Grupo de Recrutamento 520			
Atividades previstas	Realizadas		
	Não	Sim	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> Realizar jornadas pedagógicas . <p>As jornadas pedagógicas consubstanciam ações de formação de curta duração, cada uma de 3h.</p> <p>Cada ação é um Workshop cujos tema é relevante para o sucesso escolar, nomeadamente:</p> <ol style="list-style-type: none"> Avaliação das aprendizagens. Comunicação na sala de aula. Autoridade e disciplina. Observação de aulas. 	X		<p>A realizar no final de cada Workshop:</p> <ul style="list-style-type: none"> Número de participantes em cada sessão; Questionários de satisfação dos participantes em cada Workshop
<ul style="list-style-type: none"> Intensificar a partilha de materiais/ficheiros entre docentes que lecionam o mesmo ano de escolaridade Continuar a marcação de testes de avaliação global, das componentes de Biologia e Geologia, em simultâneo para todas as turmas de 10º e 11º anos de escolaridade. Intensificar a marcação de questões de aula, tornando a avaliação das aprendizagens cada vez mais parte integrante do processo ensinar/aprender. <p>NOTA: no caso das atividades, se entenderem por bem fazer uma maior sistematização dos resultados, penso que será positivo serem um pouco mais exaustivos na descrição das mesmas. Nos dois casos seguintes (3. e 4. poderia ser interessante especificar os moldes de organização das ofertas, por exemplo)</p>		X	Reflexão do grupo disciplinar em reunião de grupo.
<ul style="list-style-type: none"> Manter a oferta do apoio aos exames à disciplina. <p>No início de cada ano letivo, os horários semanais dos alunos já incluem os tempos letivos de apoio aos exames, designados por “GAE” (Gabinete de apoio aos exames) . Os alunos e encarregados de educação assumem, perante a escola, o compromisso da frequência das sessões de apoio.</p>	X		<p>A fazer no final de cada período : ssiduidade dosalunos em cada sessão de GAE</p> <p>A fazer na última sessão do ano letivo: Questionários de satisfação dos alunos</p>
<ul style="list-style-type: none"> Manter a oferta de apoio pedagógico <p>No final de cada ano letivo e/ou após as reuniões intercalares do primeiro período e/ou em qualquer outro tempo que o conselho de turma</p>			A fazer no final de cada período : ssiduidade dosalunos em cada sessão de GAE

considere pertinete, os alunos são propostos para a poio pedagógico acrescido. A proposta pode resultar de dificuldades diagnosticadas na aprendizagem ou de necessidade de desenvolvimento do currículo.				A fazer na última sessão do ano letivo: Questionários de satisfação dos alunos	
Data de início Setembro 2015		Data de conclusão Agosto 2018			
Estado atual em:		Vermelho	Amarelo	Laranja	Verde
Dezembro 2015				X	
(escrever a data de monitorização da ação)		(assinalar com uma cruz o estado de desenvolvimento da ação)			
Fatores críticos de sucesso		Constrangimentos			
<ul style="list-style-type: none"> Boa capacidade de resposta às necessidades quotidianas da comunidade Quadro de pessoal docente estável Bom ambiente de trabalho 		<ul style="list-style-type: none"> Incompatibilidade de horários Resistência à mudança 			
Recursos Humanos envolvidos		Professores do Grupo 520 de 10º e 11ºano			
Resultados a alcançar/ Metas a atingir (enquadradas no Projeto Educativo)					
<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a percentagem de alunos admitidos a exame, nas disciplinas da formação geral e específica sujeitas a exame nacional. Atingir em todos os exames do ensino secundário uma classificação média, no mínimo igual à média nacional. Atingir, nos exames nacionais nas disciplinas sujeitas a exame, uma percentagem de positivas mínima de 50%. Conseguir, no ensino secundário, um desvio médio entre as classificações internas e as dos exames ≤ 2, a todas as disciplinas sujeitas a exame. 					
Indicadores de medida					
Pautas de avaliação sumativa interna; pautas de resultados de exame; atas de conselho de turma e grupo disciplinar.					

Referenciais (Ponto de Partida)	Ano letivo 14/15	Ano letivo 15/16
• Percentagem de alunos admitidos a exame.		
• Média atingida no exame nacional, na 1ª fase.		
• Média atingida no exame nacional, na 2ª fase.		
• Percentagem de alunos que atingem positiva no exame.		
• Desvio médio entre as classificações internas e as classificações de exame (desvio CI-CE)		
Revisão e avaliação		
Por período letivo e no final de cada ano		

Ação 03 – Resultados na disciplina Economia A do 11º ano.			
Eixo 1 do Projeto Educativo : Melhorar o sucesso educativo e a qualidade do serviço prestado			
Área de intervenção: RESULTADOS			
Objetivo: Melhorar os resultados escolares na disciplina de Economia A do 11º ano do Curso de Ciências Socioeconómicas			
Coordenador: Delegada de grupo disciplinar			
Equipa operacional: Professores do Grupo de Recrutamento 430			
Atividades previstas	Realizadas		
	Não	Sim	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> Realizar jornadas pedagógicas . <p>As jornadas pedagógicas consubstanciam ações de formação de curta duração, cada uma de 3h.</p> <p>Cada ação é um Workshop cujos tema é relevante para o sucesso escolar, nomeadamente:</p> <ol style="list-style-type: none"> Avaliação das aprendizagens. Comunicação na sala de aula. Autoridade e disciplina. Observação de aulas. 	X		<p>A realizar no final de cada Workshop:</p> <ul style="list-style-type: none"> Número de participantes em cada sessão; Questionários de satisfação dos participantes em cada Workshop
<ul style="list-style-type: none"> Intensificar a partilha de materiais/ficheiros entre docentes que lecionam o mesmo ano de escolaridade Iniciar a aplicação de testes de avaliação global, das componentes de Economia A, para todas as turmas de 10º e 11º anos de escolaridade. Introduzir a aplicação de questões de aula, tornando a avaliação das aprendizagens cada vez mais parte integrante do processo ensinar/aprender. 		X	<p>Reflexões dos docentes em reunião de grupo.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Manter a oferta do apoio aos exames à disciplina. Enquadrar o horário do GAE com a necessidade de transportes para fora da cidade (O curso de Economia tem sempre um peso grande de alunos que residem fora e não podem frequentar estas aulas por falta de meio de transporte para a sua residência). Adequar as atividades dos docentes relativamente ao trabalho extra-letivo, depois de finalizadas as aulas a fim de poderem dar o maior apoio, possível, aos alunos. <p>No início de cada ano letivo, os horários semanais dos alunos já incluem os tempos letivos de apoio aos exames, designados por “GAE” (Gabinete de apoio aos exames) . Os alunos e encarregados de educação assumem, perante a escola, o compromisso da frequência das sessões de apoio.</p>	X		<p>A fazer no final de cada período : assiduidade dos alunos em cada sessão de GAE</p> <p>A fazer na última sessão do ano letivo: Questionários de satisfação dos alunos</p>
<ul style="list-style-type: none"> Procurar dar resposta de apoio pedagógico acrescido, principalmente no 10º ano uma vez que os alunos não têm quaisquer outros apoios na área e estão a iniciar uma matéria completamente nova cujo nível de abstração a torna difícil para 			<p>A fazer no final de cada período : assiduidade dos alunos em cada sessão de GAE</p>

<p>o nível etário.</p> <ul style="list-style-type: none"> Adequar as disponibilidades de resposta às necessidades dos alunos em termos horários, designadamente no que respeita à compatibilidade com o seu horário letivo e com os horários dos transportes. <p>No final de cada ano letivo e/ou após as reuniões intercalares do primeiro período e/ou em qualquer outro tempo que o conselho de turma considere pertinente, os alunos são propostos para a poio pedagógico acrescido. A proposta pode resultar de dificuldades diagnosticadas na aprendizagem ou de necessidade de desenvolvimento do currículo.</p>			<p>A fazer na última sessão do ano letivo: Questionários de satisfação dos alunos</p>	
<p>Data de início Setembro 2015</p>		<p>Data de conclusão Agosto 2018</p>		
<p>Estado atual em:</p>	<p>Vermelho</p>	<p>Amarelo</p>	<p>Laranja</p>	<p>Verde</p>
<p>Dezembro 2015</p>			<p>X</p>	
<p>(escrever a data de monitorização da ação)</p>	<p>(assinalar com uma cruz o estado de desenvolvimento da ação)</p>			
<p>Fatores críticos de sucesso</p>		<p>Constrangimentos</p>		
<ul style="list-style-type: none"> Boa capacidade de resposta às necessidades quotidianas da comunidade Bom ambiente de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Incompatibilidade de horários de docentes Insuficiência de renovação do quadro de docentes Peso significativo de docentes em trânsito ou em funções de outra natureza Incompatibilidade de horários escola/transportes Resistência à mudança 			
<p>Recursos Humanos envolvidos</p>	<p>Professores do Grupo 430 de 10º e 11ºano</p>			
<p>Resultados a alcançar/ Metas a atingir (enquadradas no Projeto Educativo)</p>				
<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a percentagem de alunos admitidos a exame, nas disciplinas da formação geral e específica sujeitas a exame nacional. Atingir em todos os exames do ensino secundário uma classificação média, no mínimo igual à média nacional. Atingir, nos exames nacionais nas disciplinas sujeitas a exame, uma percentagem de positivas mínima de 50%. Conseguir, no ensino secundário, um desvio médio entre as classificações internas e as dos exames ≤ 2, a todas as disciplinas sujeitas a exame. 				
<p>Indicadores de medida</p>				
<p>Pautas de avaliação sumativa interna; pautas de resultados de exame; atas de conselho de turma e grupo disciplinar.</p>				

Referenciais (Ponto de Partida)	Ano letivo 14/15	Ano letivo 15/16
• Percentagem de alunos admitidos a exame.		
• Média atingida no exame nacional, na 1ª fase.		
• Média atingida no exame nacional, na 2ª fase.		
• Percentagem de alunos que atingem positiva no exame.		
• Desvio médio entre as classificações internas e as classificações de exame (desvio CI-CE)		
Revisão e avaliação		
Por período letivo e no final de cada ano		

Ação 04 – Partilha de práticas pedagógicas.			
Eixo 1 do Projeto Educativo : Melhorar o sucesso educativo e a qualidade do serviço prestado			
Eixo 2 do Projeto Educativo : Promover uma cultura de Agrupamento			
Área de intervenção: Supervisão Pedagógica			
Objetivo: Reforçar estratégias de comunicação, no sentido da partilha de boas práticas e numa lógica de trabalho colaborativo.			
Coordenador:			
Equipa operacional: Professores			
Atividades previstas	Realizadas		
	Não	Sim	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> Realizar jornadas pedagógicas . <p>As jornadas pedagógicas consubstanciam ações de formação de curta duração, cada uma de 3h.</p> <p>Cada ação é um Workshop cujos tema é relevante para o sucesso escolar, nomeadamente:</p> <p>IV) Observação de aulas.</p>	X		<p>A realizar no final de cada Workshop:</p> <ul style="list-style-type: none"> Número de participantes em cada sessão; Questionários de satisfação dos participantes em cada Workshop
<ul style="list-style-type: none"> Intensificar o trabalho colaborativo, em pequeno grupo de docentes que lecionam a mesma disciplina e ano de escolaridade no âmbito da preparação das aulas, experiências, fichas de trabalho, avaliação formativa, modelos de exploração dos exercícios, domínio do espaço de sala de aula, relações pedagógicas estabelecidas. 		X	<p>Reflexão dos docentes das várias equipas constituídas, no final de cada período letivo.</p> <p>Reflexão do departamento, feita em sede de reunião, no final do ano letivo.tendo por base o número de equipas de docentes constituídas, por grupo disciplinar.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Alargar o trabalho colaborativo à observação de aulas. <p>São constituídas equipas/pares de professores voluntários que iniciem o desenvolvimento de práticas de acompanhamento pedagógico entre pares, em contexto de sala de aula.</p> <p>Cada um dos membros da equipa deve elaborar um plano de acompanhamento para si próprio, que depois de discutido e consertado com o seu par deve ser aplicado e avaliado.</p> <p>Criação de uma lista de indicadores que serão implementados a todo o agrupamento.</p> <p>Criação de documento de monitorização do procedimento.</p>	X		<p>Reflexão dos docentes das várias equipas constituídas, no final do ano letivo 2015/16</p>
<ul style="list-style-type: none"> Criar procedimentos concertados, para aplicação no 			Reflexão dos grupos

agrupamento, no âmbito do acompanhamento pedagógico e científico entre pares, de modo a fortalecer o desenvolvimento profissional dos professores.			disciplinares. Documento de monitorização. Questionários de satisfação dos professores, por departamento, a fazer no final
Data de início Setembro 2015	Data de conclusão Agosto 2018		
Estado atual em:	Vermelho	Amarelo	Laranja
Dezembro 2015		X	
(escrever a data de monitorização da ação)	(assinalar com uma cruz o estado de desenvolvimento da ação)		
Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos		
<ul style="list-style-type: none"> Boa capacidade de resposta às necessidades quotidianas da comunidade Quadro de pessoal docente estável Bom ambiente de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Incompatibilidade de horários Resistência à mudança 		
Recursos Humanos envolvidos	Professores do Grupo 510 de 10º e 11ºano		
Resultados a alcançar/ Metas a atingir (enquadradas no Projeto Educativo)			
<ul style="list-style-type: none"> Realizar atividades que visem a formação científica e pedagógica dos docentes, utilizando recursos humanos do Agrupamento. Adoção de práticas pedagógicas de natureza colaborativa e exploratória. Planear e desenvolver mecanismos de acompanhamento científico-pedagógico entre pares. 			
Indicadores de medida			
Atas de conselho de departamento e grupo disciplinar. Documentos de reflexão dos docentes envolvidos. Documentos de monitorização elaborados.			

Referenciais (Ponto de Partida)	Ano letivo 14/15	Ano letivo 15/16
<ul style="list-style-type: none"> Não existe um ponto de partida 		
Revisão e avaliação		
Por período letivo e no final de cada ano		

Ação 05 – Articulação Curricular			
Eixo 2 do Projeto Educativo : Promover uma cultura de Agrupamento			
Área de intervenção: RESULTADOS			
Objetivo: Promover a participação de todos,valorizando o conhecimento individual para a construção de um bem comum: social, cultural, científico e pedagógico			
Coordenador: coordenador do Departamento ou Delegado da disciplina			
Equipa de Trabalho: Todos os docentes			
Atividades previstas	Realizadas		
	Não	Sim	Avaliação
1. Reunião de cada área disciplinar e do grupo do pré-escolar com o 1º ano onde se articulem, verticalmente, conteúdos previstos nos programas ou nos currículos.			(por exemplo) A realizar no início de 2016
2. Articulação Horizontal a elaborar nas reuniões preparatórias(de grupo/Conselho de turma/ Departamento) do início do ano letivo e/ou a consolidar nas reuniões intercalares do 1º período, para ser desenvolvida ao longo de todo o ano letivo			Em cada reunião de conselho de turma, incluir um ponto para que os docentes possam avaliar as atividades já desenvolvidas
3. Construção de quadros informativos, por ano de escolaridade, em que cada grupo disciplinar dê a conhecer os conteúdos a desenvolver.			No início de cada ano letivo
4. Construção de quadros informativos onde,no final do ano letivo, cada docente informe dos conteúdos/ ou metas trabalhadas e das não trabalhadas devidamente (Articulação Vertical)			No final de cada ano letivo, em reunião de grupo ou de conselho de turma.
5. Realização/ Continuação de pelo menos um projeto por ano letivo no Agrupamento, que reflita a articulação realizada.			No final de cada ano letivo, em reunião de grupo ou de conselho de turma.
6. Realização de, pelo menos, uma ficha de avaliação, por disciplina e por ano de escolaridade, extensivo a todos os alunos.			
7. Realização de, pelo menos, um trabalho, por disciplina e por ano de escolaridade, extensivo a todos os alunos.			
Metas a atingir (enquadradas no Projeto Educativo)			
<ul style="list-style-type: none"> Realizar, no mínimo, uma atividade, por ano letivo, que vise o reforço de articulação vertical dos currículos. Incluir na ordem de trabalhos de pelo menos uma reunião de grupo de recrutamento, por período letivo, assuntos relacionados com a articulação de conteúdos. 			
Indicadores de medida			
Número de Projetos Desenvolvidos			

Número de docentes envolvidos nos projetos.		
Número de alunos envolvidos nos projetos		
Referenciais (Ponto de Partida)	Ano letivo 14/15	Ano letivo 15/16
• Quantos projetos existem		
• Quantos docentes estão envolvidos nos projetos.		
• Quantos alunos estão envolvidos nos projetos		
Revisão e avaliação		
Por período letivo e no final do ano		
<p>NOTA: As avaliações intercalares devem dar origem a uma monitorização desta ação de melhoria (para aferir as estratégias a alterar), por exemplo no 2º período – para manter o pressuposto de ainda termos tempo de alterar alguma questão/estratégia até ao final do ano letivo e que conduza à melhoria dos resultados.</p>		

Ação 06 – Disciplina/Indisciplina nos espaços escolares.			
Eixo 1 do Projeto Educativo : Melhorar o sucesso educativo e a qualidade do serviço prestado			
Área de intervenção: RESULTADOS ESCOLARES			
Objetivo: Prevenir o abandono escolar e a indisciplina			
Promover e valorizar comportamentos de cidadania			
Coordenador: Carlos Jorge Fachadas			
Equipa de Trabalho: Pessoal docentes, pessoal não docente e Associação de Pais.			
Atividades previstas	Realizadas		
	Não	Sim	Avaliação
1. Realização de formação sobre estratégias promotoras do sucesso escolar, associadas ao comportamento, destinadas aos assistentes operacionais.	X		A realizar no final do ano letivo de 2015/2016.
2. Elaboração de um regulamento disciplinar interno (experimental), para o 1.º ciclo. Órgãos a constituir: . Comissão Disciplinar (Institucional) . Comissão Permanente (Operativa) Nota: Os órgãos referidos serão constituídos pelos seguintes elementos. Comissão Disciplinar - Adjunta da Diretora, Coordenador do Departamento do 1º Ciclo, Assessor da Diretora, Coordenadores de ano, Coordenadora de uma das escolas das freguesias rurais, representante da Associação de Pais, docente em exercício ao abrigo do art. 79 do ECD. Comissão Permanente - Adjunta da Diretora, Coordenador do Departamento do 1º Ciclo, Assessor da Diretora, representante da Associação de Pais, docente em exercício ao abrigo do art. 79 do ECD.	X		Avaliação contínua do processo em função das ocorrências analisadas. Avaliação final a realizar no fim do ano letivo de 2015/2016.
3. A missão dos órgãos constituídos visa promover medidas preventivas, formativas e corretivas, no âmbito disciplinar dos alunos.	X		Avaliação contínua do processo em função das ocorrências analisadas. Avaliação final a realizar no fim do ano letivo de 2015/2016.
4. Aos órgãos constituídos compete analisar as ocorrências e emitir parecer sobre as ações a desenvolver relativamente às mesmas.	X		Avaliação contínua do processo em função das ocorrências analisadas. Avaliação final a realizar no fim do ano letivo de 2015/2016.
Metas a atingir (enquadradas no Projeto Educativo)			
<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para melhorar as interações comportamentais, quer em ambiente de sala de aula, quer em ambiente exterior, entre os diferentes atores. 			
Indicadores de medida			
Número de ações decorrentes dos registos de ocorrências e sua tipologia.			

